LÓGICA DE PROGRAMAÇÃO E ALGORÍTMOS

Jamerson Aparecido - Arthur Verdadeiro

O QUE É LÓGICA DE PROGRAMAÇÃO

A lógica de programação é a base fundamental para qualquer pessoa que queira se aventurar no mundo da programação de computadores.

Ela é o conjunto de **regras** e **técnicas** que orientam a **resolução de problemas** de forma estruturada e lógica, independentemente da linguagem de programação utilizada.



O QUE É LÓGICA DE PROGRAMAÇÃO

Imagine a **lógica de programação** como o **alicerce de uma casa**:

sem uma base **sólida**, é difícil construir algo **robusto** e **funcional**.

Da mesma forma, antes de começar a escrever linhas de código, é essencial compreender os princípios básicos da lógica de programação.





O QUE É LÓGICA DE PROGRAMAÇÃO

Na prática, a lógica de programação nos permite desenvolver algoritmos, que são sequências de instruções bem definidas para realizar uma determinada tarefa.

Essas instruções devem seguir uma ordem **lógica e coerente**, assim como quando você segue **passo a passo** uma receita de cozinha para preparar um prato.



O QUE É LÓGICA DE PROGRAMAÇÃO

Por exemplo: ao criar um algoritmo para determinar se um número é par ou ímpar, seguimos uma lógica simples:

- se o número dividido por 2 tem resto zero, ele é par;
- caso **contrário**, é **ímpar**.

Essa lógica é independente da linguagem de programação que utilizamos para implementá-la.

Em resumo, a lógica de programação é a habilidade de pensar de forma estruturada e lógica para resolver problemas computacionais, e é o ponto de partida para quem deseja se tornar um programador habilidoso.



APLICAÇÃO EM DIVERSAS ÁREAS

A lógica de programação é uma habilidade essencial não apenas para aqueles que desejam se tornar programadores profissionais, mas também para qualquer pessoa que busque desenvolver sua capacidade de resolver problemas de forma eficiente e estruturada.

Algumas razões pelas quais aprender lógica de programação é tão importante:

BASE FUNDAMENTAL

RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS

ADAPTAÇÃO A NOVAS TECNOLOGIAS

APLICAÇÃO EM DIVERSAS ÁREAS

Base Fundamental: Assim como aprender matemática é essencial para compreender conceitos mais avançados em outras disciplinas, a lógica de programação é a base sobre a qual todo o conhecimento em programação é construído. Dominar os princípios básicos da lógica de programação facilitará a compreensão e o aprendizado de linguagens de programação específicas no futuro.

APLICAÇÃO EM DIVERSAS ÁREAS

Resolução de Problemas: A lógica de programação nos ensina a pensar de forma estruturada e lógica na resolução de problemas. Ela nos ajuda a decompor problemas complexos em problemas menores e mais gerenciáveis, permitindonos abordá-los de maneira mais eficaz.

APLICAÇÃO EM DIVERSAS ÁREAS

Versatilidade: Uma vez que a lógica de programação é independente da linguagem de programação utilizada, quem a domina é capaz de lidar com uma variedade de situações e desafios, independentemente das tecnologias específicas envolvidas. Isso significa que, mesmo que as ferramentas e linguagens mudem, a capacidade de pensar logicamente permanece constante

APLICAÇÃO EM DIVERSAS ÁREAS

Adaptação a Novas Tecnologias:

Compreender a lógica por trás da programação nos torna mais adaptáveis a novas tecnologias e tendências no campo da computação. Uma vez que entendemos os fundamentos, podemos facilmente aprender novas linguagens, frameworks e ferramentas de programação.

FACILITAÇÃO NA RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS

Em resumo, a lógica de programação é a base de tudo no mundo da computação. Dominar essa habilidade não apenas nos torna melhores programadores, mas também nos capacita a resolver uma variedade de problemas em diversas áreas da vida, fornecendo uma vantagem significativa no mercado de trabalho e na resolução de desafios do dia a dia.



ALGORITMOS

Para compreender a lógica de programação, é fundamental entender o que é um **algoritmo**. Em termos simples, um algoritmo é uma sequência finita de instruções bem definidas e não ambíguas para resolver um problema específico ou realizar uma tarefa.

Os algoritmos são como receitas de cozinha: eles fornecem uma série de passos claros que, quando seguidos corretamente, levam a um resultado desejado. Eles são independentes de linguagens de programação específicas e são amplamente utilizados em nossa vida cotidiana, muitas vezes sem percebermos.

"COMO FAZER BOLO DE CENOURA"

PASSO 1:

• ------

PASSO 2:

•

PASSO 3:

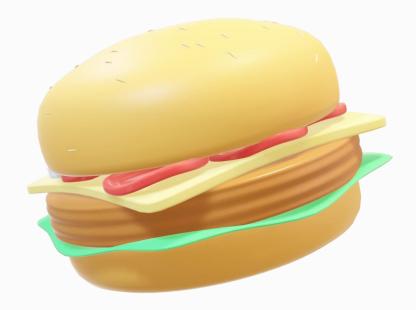
• ------



ALGORITMOS

Por exemplo, ao seguir as instruções para fazer um sanduíche, estamos na verdade seguindo um algoritmo.

As etapas, como "pegue duas fatias de pão", "coloque uma fatia de queijo em cada fatia de pão", e assim por diante, são instruções que formam um algoritmo simples para fazer um sanduíche.



FLUXOGRAMAS

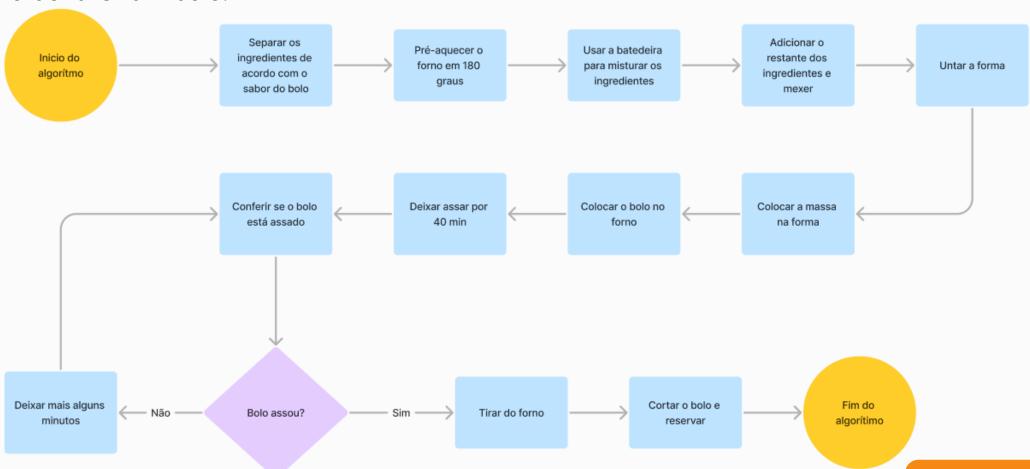
Os fluxogramas são uma forma **gráfica** de **representar algoritmos**. Eles usam símbolos padronizados para representar diferentes tipos de **instruções** e **fluxos** de controle, facilitando a compreensão e a visualização de um algoritmo.





FLUXOGRAMAS

Vamos criar um fluxograma para o exemplo do algoritmo de fazer um bolo:



FLUXOGRAMAS

Este é um exemplo simplificado de um **fluxograma**.

Cada etapa do algoritmo é representada por um **retângulo**, enquanto as **setas** indicam o **fluxo** de controle, mostrando a **ordem** em que as instruções **devem ser executadas**.

Com este fluxograma, fica fácil visualizar o processo de fazer um bolo e entender a sequência de passos necessários para alcançar o resultado desejado.





4. VARIÁVEIS E TIPOS DE DADOS

VARIÁVEIS

Em programação, as variáveis são utilizadas para armazenar e manipular dados. Podemos pensar nelas como caixas virtuais onde podemos guardar valores que podem ser utilizados ao longo do programa.

Cada variável possui um nome único e um tipo de dado associado.

CONSTANTES = "valor que não muda conforme o tempo"

VARIÁVEIS = "guardam valores que podem mudar"

- Conteúdo:
 - valor da variável
- Identificador:
 - o nome da variável
- Ponto de vista computacional:
 - variável é uma área de memória RAM



4. VARIÁVEIS E TIPOS DE DADOS

VARIÁVEIS

Por exemplo, podemos ter uma variável chamada "idade" que armazena a idade de uma pessoa ou uma variável chamada "nome" que armazena o nome de alguém:

Exemplo com JavaScript:

```
let nome = "Arthur"
let idade = 20
```

Exemplo com Csharp(C#):

```
string nome = "Arthur";
int idade = 20;
```

4. VARIÁVEIS E TIPOS DE DADOS

TIPOS DE DADOS

Existem diferentes tipos de dados em programação, cada um adequado para armazenar um tipo específico de informação.

Alguns dos tipos de dados mais comuns incluem:

- Inteiro (int): Usado para armazenar números inteiros, como 1, 10, -5, etc.
- Decimal (float ou double): Utilizado para números com casas decimais, como 3.14, 2.5, -0.75, etc.
- Texto (string): Usado para armazenar sequências de caracteres, como "Olá, mundo!", "123", etc.
- Booleano (bool): Representa valores verdadeiro ou falso, como True (verdadeiro) ou False (falso).

OPERADORES ARITMÉTICOS

Os operadores aritméticos são utilizados para realizar operações matemáticas em variáveis e valores numéricos. Alguns dos operadores aritméticos mais comuns incluem:

Operador	Descrição	Exemplo
Adição (+)	Soma dois valores.	3 + 3 = 6
Subtração (-)	Subtrai um valor de outro.	6 - 2 = 4
Multiplicação (*)	Multiplica dois valores.	4 * 4 = 16
Divisão (/)	Divide um valor pelo outro.	16 / 2 = 8
Módulo (%)	Retorna o resto da divisão entre dois valores.	8 % 3 = 2

OPERADORES RELACIONAIS

Os operadores relacionais são utilizados para comparar dois valores e determinar a relação entre eles. Eles retornam um valor booleano (True ou False) com base na comparação. Alguns dos operadores relacionais mais comuns incluem:

Operador	Descrição	Exemplo	Exemplo em código
Igual a (==)	Retorna True se os valores comparados forem iguais.	Se senha digitada é igual a senha do sistema, você se loga	A = 5 B = 8 Se A == B: Retorna: False
Diferente de (!= ou <>)	Retorna True se os valores comparados forem diferentes.	Se senha digitada é diferente da senha do sistema, você receberá um alerta de "senha inválida" e não logará	A = 5 B = 8 Se A != B: Retorna: True Se A <> B: Retorna: True
Maior que (>)	Retorna True se o valor da esquerda for maior que o da direita.	Se saldo da conta for maior que o valor do produto, compra irá ser aprovada	A = 5 B = 8 Se A > B: Retorna: False
Menor que (<):	Retorna True se o valor da esquerda for menor que o da direita.	Se saldo da conta for menor que o valor do produto, compra irá ser reprovada	A = 5 B = 8 Se A < B: Retorna: True
Maior ou igual a (>=)	Retorna True se o valor da esquerda for maior ou igual ao da direita.	Se corrida do percurso for maior ou igual a 10km, então você atingiu a meta	A = 7, B = 9 Se A >= B: Retorna: False A = 9 B = 9 Se A >= B: Retorna: True
Menor ou igual a (<=)	Retorna True se o valor da esquerda for menor ou igual ao da direita.	Se tempo no forno for menor que 10 minutos, então verifique se o bolo assou	A = 7, B = 9 Se A <= B: Retorna: True A = 9 B = 9 Se A <= B: Retorna: True

OPERADORES LÓGICO

Os operadores lógicos são utilizados para realizar operações de lógica booleana, ou seja, para avaliar expressões que resultam em verdadeiro (True) ou falso (False). Alguns dos operadores

lógicos mais comuns incluem:

Operador	Descrição	Exemplo	Exemplo em código
"AND (e)" ou "&&"	Retorna True se ambas as expressões forem verdadeiras.	Se for segunda-feira AND (E) estiver chovendo, então eu levarei um guarda-chuva. Se o usuário estiver logado no sistema AND (E) tiver permissões de administrador, então poderá editar configurações.	A = True B = True Se A == True AND B == True: Retorna: True Se A == True && B == False: Retorna: False
"OR (ou)" ou " "	Retorna True se pelo menos uma das expressões for verdadeira.	Se o produto estiver em estoque OR (ou) estiver disponível para encomenda, então ele pode ser comprado. Se o pagamento for por cartão DE CRÉDITO OR (ou) por PayPal, então a transação será concluída.	A = True B = False Se A == True OU B == True Se A == False B == True Retorna: True
"NOT (não)" ou "!"	Inverte o valor de uma expressão booleana.	Se o usuário NÃO estiver logado, então redirecione para a página de login. Se a luz estiver acesa, NÃO ligue o interruptor novamente.	A = True Se A NOT (não) == True Se A != True Retorna: False

OPERADORES DE ATRIBUIÇÃO

Os operadores de atribuição são utilizados para atribuir valores a variáveis. Além do operador de atribuição simples (=), existem também operadores de atribuição compostos que realizam uma operação aritmética e atribuem o resultado à variável. Alguns exemplos incluem:

Operador	Descrição	Exemplo em código
Atribuição simples =	Este é o operador básico de atribuição. Ele atribui o valor do lado direito ao operando do lado esquerdo.	X = 5 X retorna: 5
Atribuição com adição (+=)	Este operador adiciona o valor do lado direito ao valor atual da variável e atribui o resultado à variável.	X = 2 X += 3 Equivalente a: X = X + 3 X retorna: 5
Atribuição com subtração (-=)	Este operador subtrai o valor do lado direito do valor atual da variável e atribui o resultado à variável.	A = 10 A -= 2 Equivalente a: X = X - 2 X retorna: 8
Atribuição com multiplicação (*=)	Este operador multiplica o valor do lado direito pelo valor atual da variável e atribui o resultado à variável	X = 3 X*= 4 Equivalente a: X = X * 4 X retorna: 12
Atribuição com divisão (/=)	Este operador divide o valor atual da variável pelo valor do lado direito e atribui o resultado à variável.	X = 20 X /= 5 Equivalente a: X = X / 5 X retorna: 4
Atribuição com módulo (%=)	Este operador atribui o restante da divisão do valor atual da variável pelo valor do lado direito à variável.	X = 11 X %= 3 Equivalente a: X = X % 3 X retorna: 2

OPERADORES BIT-A-BIT(BITWISE)

Os operadores Bit-a-Bit (ou bitwise) são utilizados para realizar operações em nível de bit em valores inteiros. Eles manipulam os bits individuais de um número e são frequentemente usados em programação de baixo nível e operações de máscara

de bits.

Operador	Descrição	Exemplo em código	
Operador AND Bit-a-Bit (&)	Este operador realiza uma operação AND lógica bit-a-bit entre os operandos	resultado = 5 & 3: print(resultado):	Em binário: 101 & 011 = 001 Saída: 1
Operador OR Bit-a-Bit ()	Este operador adiciona o valor do lado direito ao valor atual da variável e atribui o resultado à variável.	resultado = 5 3 : print(resultado) :	Em binário: 101 011 = 111 Saída: 7
Operador XOR Bit-a-Bit (^)	Este operador realiza uma operação XOR lógica bit-a-bit entre os operandos	resultado = 5 ^ 3 : print(resultado):	Em binário: 101 ^ 011 = 110 Saída: 6
Operador NOT Bit-a-Bit (~)	Este operador inverte cada bit de um único operando, transformando 0 em 1 e 1 em 0.	resultado = ~5 : print(resultado):	Em binário: ~101 = 1111111111111111111111111111111010 Saída: -6 (representação em complemento de dois)
Operador Shift para a Esquerda (<<)	Este operador desloca os bits de um número para a esquerda pelo número especificado de posições. Isso é essencialmente multiplicação por potências de 2;	resultado = 5 << 1: print(resultado):	Em binário: 101 << 1 = 1010 (equivalente a multiplicar por 2) Saída: 10
Operador Shift para a Direita (>>)	Este operador desloca os bits de um número para a direita pelo número especificado de posições. Isso é essencialmente divisão por potências de 2.	resultado = 5 >> 1: print(resultado):	Em binário: 101 >> 1 = 10 (equivalente a dividir por 2) Saída: 2

OPERADORES DE INCREMENTO E DECREMENTO

Os operadores de incremento (++) e decremento (--) são utilizados para aumentar ou diminuir o valor de uma variável em uma unidade, respectivamente.

Operador	Descrição	Exemplo em código
Operador de Incremento (++)	Este operador aumenta o valor da variável em uma unidade.	x = 5 x += 1: Equivalente a $x = x + 1print(x): Saída: 6$
Operador de Decremento ()	Este operador diminui o valor da variável em uma unidade.	x = 5 x++: Incrementa x em 1 unidade print(x): Saída: 6

OPERADORES DE CONCATENAÇÃO

O operador de concatenação é utilizado para unir strings ou outros tipos de dados em uma única string. Em muitas linguagens de programação, o operador de concatenação é o símbolo +.

```
nome = "João"
sobrenome = "Silva"
nome_completo = nome + " " + sobrenome
print(nome_completo) # Saida: "João Silva"
ou
print(f"{nome} {sobrenome }")
```

ESTRUTURAS CONDICIONAIS

As estruturas condicionais são utilizadas em programação para controlar o fluxo de execução do programa com base em condições específicas. Elas permitem que o programa tome decisões e execute diferentes blocos de código dependendo se uma condição seja verdadeira ou falsa.

Existem diferentes tipos de estruturas condicionais, sendo as mais comuns:

- **IF SE**: Permite executar um bloco de código se uma condição for verdadeira.
- ELSE SE NÃO: Utilizado em conjunto com o IF, permite executar um bloco de código alternativo se a condição do IF for falsa.
- ELSE SE NÃO: Utilizado em conjunto com o IF, permite executar um bloco de código alternativo se a condição do IF for falsa.

ESTRUTURAS CONDICIONAIS

Um exemplo simples em pseudocódigo:

ESTRUTURAS CONDICIONAIS

Por exemplo, em um programa que verifica se uma pessoa é maior de idade, podemos usar uma estrutura condicional para imprimir uma mensagem diferente com base na idade da pessoa:

Exemplo em código com Python:

```
idade = 18
if idade >= 18:
    print("Você é maior de idade.")
else:
    print("Você é menor de idade.")
```

ESTRUTURAS CONDICIONAIS

```
idade = 18
if idade >= 18:
    print("Você é maior de idade.")
else:
    print("Você é menor de idade.")
```

Neste exemplo, se a idade for igual ou maior que 18, a mensagem "Você é maior de idade." será impressa; caso contrário, a mensagem "Você é menor de idade." será impressa.

As estruturas condicionais são fundamentais para adicionar lógica de tomada de decisão aos programas, permitindo que eles se adaptem dinamicamente a diferentes cenários e condições

ESTRUTURAS DE REPETIÇÃO

As estruturas de repetição, também conhecidas como loops, são utilizadas em programação para executar um bloco de código repetidamente enquanto uma condição específica for verdadeira.

Elas são fundamentais para automatizar tarefas repetitivas e processar grandes volumes de dados de forma eficiente.

Existem dois tipos principais de estruturas de repetição:

- FOR PARA: Utilizado quando o número de iterações é conhecido previamente. O loop FOR é frequentemente usado para percorrer uma sequência de elementos, como uma lista ou uma faixa de números.
- WHILE ENQUANTO: Utilizado quando o número de iterações não é conhecido previamente e depende de uma condição específica. O loop WHILE continua repetindo o bloco de código enquanto a condição especificada for verdadeira.

ESTRUTURAS CONDICIONAIS

Um exemplo simples em pseudocódigo usando um loop WHILE:

```
ENQUANTO BoloNãoAssou { // Bloco de código a ser repetido
   VerificarSeAssou()
   SE boloAssou{ // Executa se a condição for verdadeira
           TirarDoForno( )
           FIM ENQUANTO
   SENÃO{ // Executa se a condição for falsa
       DeixarMaisMinutos( )
```

ESTRUTURAS CONDICIONAIS

Por exemplo, em um programa que imprime os números de 1 a 5, podemos usar um loop FOR em Python:

Neste exemplo, o loop FOR percorre a sequência de números de 1 a 5 e imprime cada número na tela.

```
for numero in range(1, 6):
    print(numero)

//Saida
//1
//2
//3
//4
//5
//6
```

ESTRUTURAS CONDICIONAIS

Outro exemplo usando um loop WHILE para contar de 1 até 5:

```
contador = 1
while contador <= 5:
  print(contador)
  contador += 1
//Saida:
//1
1/2
1/3
114
//5
```



Neste exemplo, o loop WHILE continua executando enquanto o contador for menor ou igual a 5, imprimindo o valor do contador a cada iteração e incrementando-o em 1.

ESTRUTURAS CONDICIONAIS

Outro exemplo usando um loop WHILE para contar de 1 até 5:

```
contador = 1
while contador <= 5:
  print(contador)
  contador += 1
//Saida:
//1
1/2
1/3
114
//5
```



Neste exemplo, o loop WHILE continua executando enquanto o contador for menor ou igual a 5, imprimindo o valor do contador a cada iteração e incrementando-o em 1.

ESTRUTURAS DE REPETIÇÃO

Conclusão:

As estruturas de repetição são poderosas ferramentas que permitem automatizar tarefas repetitivas e processar grandes volumes de dados de forma eficiente, tornando a programação mais dinâmica e produtiva.



FUNÇÕES

As funções são blocos de código que realizam uma tarefa específica e podem ser chamadas/executadas em diferentes partes de um programa. Elas são utilizadas para organizar e reutilizar o código, tornando-o mais modular, legível e fácil de dar manutenção.

As funções são compostas por três elementos principais:

- Nome da Função: É o identificador único da função e é utilizado para chamá-la em outras partes do programa.
- Parâmetros (ou Argumentos): São valores que podem ser passados para a função para que ela possa realizar suas operações. Uma função pode ter nenhum, um ou vários parâmetros.
- Corpo da Função: É o bloco de código que contém as instruções a serem executadas quando a função é chamada. Ele define o comportamento da função.

FUNÇÕES

Um exemplo simples de definição de função em Python:

```
def saudacao(nome):
    print("0lá, " + nome + "! Bem-vindo à nossa função.")`
saudacao("Felix")

//Saída:
//"0lá, Felix! Bem-vindo à nossa função.
```



Neste exemplo, definimos uma função chamada saudação que recebe um parâmetro nome.

Quando essa função é chamada, ela imprime uma saudação personalizada com o nome fornecido.

FUNÇÕES

Para chamar/executar uma função, utilizamos o nome da função seguido pelos parênteses e, se necessário, passamos os valores dos parâmetros:



Neste exemplo, estamos chamando a função "saudação" e passando o valor "Felix" como argumento para o parâmetro nome.

As funções são essenciais para modularizar o código e torná-lo mais organizado e reutilizável. Elas permitem encapsular funcionalidades específicas, promovendo a reutilização do código e facilitando a manutenção do programa.

MODULARIZAÇÃO

A modularização é o processo de dividir um programa em módulos ou unidades menores, onde cada módulo é responsável por uma funcionalidade específica. Esse conceito é fundamental na organização e na estruturação de programas de médio e grande porte, tornando-os mais fáceis de entender, manter e reutilizar.

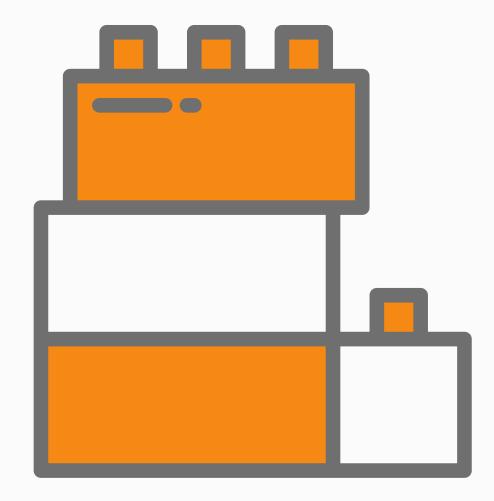
Existem várias vantagens em modularizar um programa:

- Organização: A divisão do código em módulos permite uma organização mais clara e estruturada, facilitando a localização de funcionalidades específicas e melhorando a legibilidade do código.
- Reutilização: Módulos bem definidos podem ser reutilizados em diferentes partes do programa ou até mesmo em outros programas, economizando tempo e esforço na implementação de funcionalidades similares.
- Manutenção: Com o código dividido em módulos, torna-se mais fácil fazer alterações e corrigir erros, pois as mudanças podem ser feitas em partes específicas do programa sem afetar o restante do código
- Colaboração: A modularização facilita a colaboração entre membros da equipe, pois diferentes desenvolvedores podem trabalhar em módulos diferentes simultaneamente, sem interferir no trabalho um do outro.

MODULARIZAÇÃO

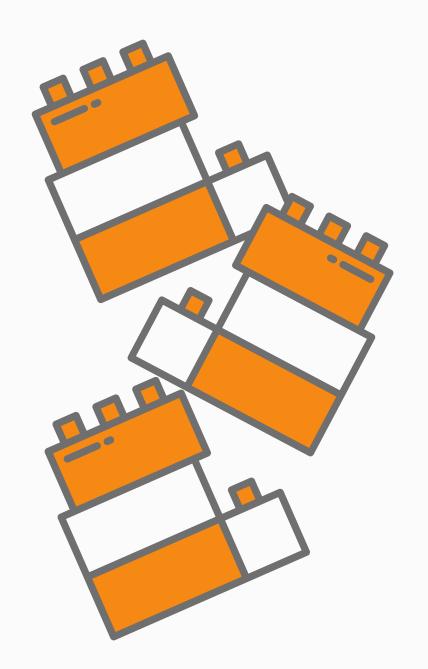
Um exemplo de modularização seria dividir um programa de gerenciamento de estoque em diferentes módulos, como um módulo para cadastro de produtos, outro para controle de estoque e outro para geração de relatórios.

Cada módulo seria responsável por uma funcionalidade específica, facilitando a manutenção e a evolução do sistema como um todo.



MODULARIZAÇÃO

Em linguagens de programação como Python, a modularização é frequentemente realizada por meio da importação de módulos externos ou da definição de funções e classes em arquivos separados. Isso permite uma organização mais eficiente do código e promove a reutilização de funcionalidades em diferentes partes do programa.



8. PRÁTICAS E APLICAÇÕES

RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS

A resolução de problemas é uma parte essencial do aprendizado em lógica de programação. Ela envolve a aplicação dos conceitos aprendidos para resolver problemas diversos, desde os mais simples até os mais complexos.

Ao praticar a resolução de problemas, os alunos desenvolvem habilidades importantes, como:

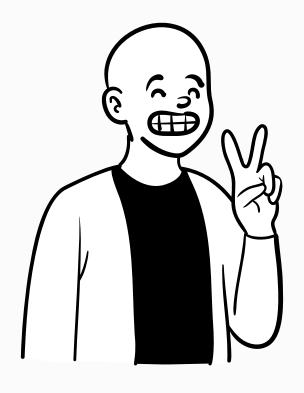
- Pensamento Lógico: A capacidade de analisar problemas, identificar padrões e aplicar algoritmos para encontrar soluções.
- Criatividade: A habilidade de pensar fora da caixa e encontrar abordagens inovadoras para resolver problemas.
- Persistência: A determinação para enfrentar desafios e continuar tentando até encontrar uma solução.
- Organização: A capacidade de estruturar a resolução de problemas em etapas lógicas e sequenciais.

8. PRÁTICAS E APLICAÇÕES

RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS

Durante as atividades de resolução de problemas, por exemplo, podemos ser desafiados a criar um programa que calcule a média das notas de uma turma de estudantes, a determinar se um número é primo ou a desenvolver um sistema de controle de estoque para uma loja fictícia.

Ao enfrentar esses problemas e buscar soluções através da programação, não apenas aplicamos os conceitos teóricos aprendidos, mas também desenvolvemos habilidades práticas e ganhamos confiança em nossas habilidades como programadores.



Portanto, a prática regular da resolução de problemas é essencial para solidificar o conhecimento em lógica de programação e preparar para enfrentar desafios cada vez mais complexos no mundo da computação.

8. PRÁTICAS E APLICAÇÕES

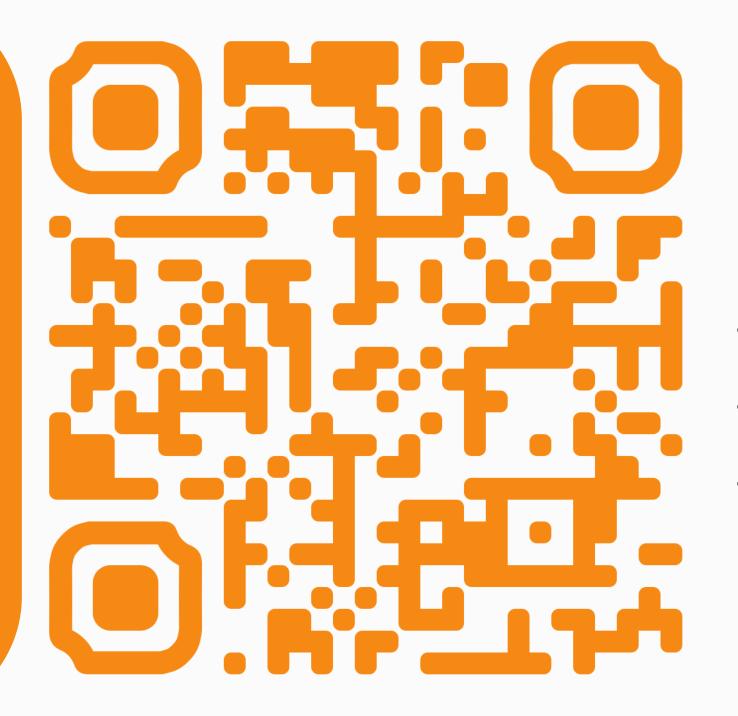
PROJETOS SIMPLES

Os projetos simples são uma excelente forma de aplicar os conceitos aprendidos em lógica de programação de uma maneira prática e significativa.

Eles nos permitem desenvolver nossas habilidades enquanto criamos algo tangível e útil.

Alguns exemplos de projetos simples que os alunos podem desenvolver incluem:

- Calculadora: Criar um programa que realize operações matemáticas básicas, como adição, subtração, multiplicação e divisão.
- Conversor de Unidades: Desenvolver um programa que converta unidades de medida, como temperatura (de Celsius para Fahrenheit), comprimento (de metros para centímetros) ou moedas (de dólares para euros).
- Jogo da Forca: Implementar o clássico jogo da forca, onde o jogador deve adivinhar uma palavra oculta, letra por letra, antes de esgotar o número de tentativas.
- Lista de Tarefas: Criar um programa que permita ao usuário adicionar, visualizar, editar e excluir tarefas de uma lista de afazeres.
- Simulador de Dados: Desenvolver um programa que simule o lançamento de dados, gerando números aleatórios e exibindo o resultado.



DSM - FATEC OZ

COMUNIDADE DISCORD

- CONTEÚDOS
- PERGUNTAS
- AJUDA EM
 ATIVIDADES